

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E ADOLESCÊNCIA: UMA ANÁLISE REFLEXIVA DA LITERATURA

Relatoria: Maryanna Tallyta Silva Barreto
Hisla Silva do Nascimento

Autores: Janayna Éryca Silva dos Santos
Danila Barros Bezerra Leal
Iolanda Gonçalves de Alencar

Modalidade: Pôster

Área: Cidadania, alienação e controle social

Tipo: Monografia

Resumo:

Introdução: Com a descoberta e, conseqüente, vivência sexual cada vez mais precoce entre os adolescentes, as doenças sexualmente transmissíveis são também um problema que diz respeito a estes. **Objetivo:** Analisar as produções científicas relacionadas à temática de doenças sexualmente transmissíveis entre adolescentes. **Metodologia:** Estudo descritivo e transversal, de natureza qualitativa, caracterizado pela análise de publicações relacionada ao tema. Para o alcance dos objetivos propostos, seguiram-se os seguintes passos: 1. Seleção de resumos nas Bases de dados; 2. Análise reflexiva das publicações; 3. Construção de síntese de conteúdo. Foram selecionados artigos publicados nas bases de dados LILACS e MEDLINE, no interstício entre 2008 a 2013, utilizando os descritores “Adolescentes”, “DST” e “Prevenção”, em livre associação onde os idiomas eram: Brasileiro, Espanhol, Inglês. Foram excluídos aqueles que não tinham relação com a temática. **Resultados:** Os estudos discorrem em sua maioria, na: a) Relação dos pais na educação sexual de adolescentes: visando à prevenção de DST e gravidez, onde foi constatado que os pais influenciam os jovens nas suas decisões sexuais, preferem dizer aos seus filhos que é muito mais fácil adiar a iniciação sexual para prevenção, do que ter conversas mais abertas e informativas; b) A educação em saúde com adolescentes de ensino médio: visando aumentar o conhecimento de algumas características de DST na adolescência, percebeu-se que entre os adolescentes existia uma ignorância em relação aos riscos de sofrer de uma DST, tanto quanto também ao uso de prevenções destas, ignorando a utilização dos dispositivos contraceptivos e c) Formação de multiplicadores para a prevenção das DST/AIDS: tendo como intuito a redução de DST/AIDS entre adolescente. **Conclusão:** Identificou-se que ainda há uma grande barreira entre pais e filhos na comunicação sobre sexualidade, fazendo com que produza mais adolescentes desinformados e estes corram riscos de contrair DST, porem observou-se que as intervenções feitas com adolescentes em ensino médio são de grande importância, pois aumentou consideravelmente o conhecimento destes em relação à prevenção de doenças. Por este motivo vê-se a importância de formação de multiplicadores de informação sobre DST. Em relação à quantidade de produção de trabalhos nesta área é razoável, podendo melhorar, pois é um assunto de importância de saúde pública, e a educação é o principal fator de redução de DST entre adolescente.